

meio do mar: e como o que dorme no cume do mastro.

35 E dirás, espanquearão-me, e não adoeci; malharão em mim: e não o senti: quando virei a despertar? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NÃO tenhas inveja dos homens malinos: nem desejês estar com elles.

2 Porque seu coração imagina assolação: e de molestia fallão seus beijos.

3 Com sabedoria se edifica a casa: e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encherão de todas alfaías preciosas e delectaveis.

5 O varão sabio he forte: e o varão de sciencia corroborá a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ti a guerra: e a victoria consiste na multidão de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria: na porta não abrirá sua boca.

8 Ao que cuida mal fazer, mestre de mãos intentos o chamarão.

9 A louca imaginação he peccado: e abominavel aos homens o zombador.

10 Se te mostrares frouxo no dia da angustia, tua força será estreita.

11 Livra aos que estão tomados para a morte: porque se te deliveres, os levarão para a matança.

12 Se disseres, eis que o não sabemos: porventura aquelle que pesa os corações, elle não o entenderá? e aquelle que attenta por tua alma, elle não o saberá? porque pagará ao homem conforme a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom: e o favo de mel he doce para teu pádar.

14 Tal será o conhecimento da sabedoria para tua alma: se a acháres, haverá para ti galardão; e tua attenção não será cortada.

15 Não espies a habitação do justo, ó impio: nem assoles sua camara.

16 Porque sete vezes cabirá o justo, e se levantará; mas os impios tropeçarão no mal.

17 Quando cabir teu inimigo, não te alegres: nem quando tropeçar, se goze teu coração.

18 Para que **JEHOVAH** o não veja, e mão seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Não te indignes ácerca dos malfazejos: nem tenhas inveja dos impios.

20 Porque o malino não terá galardão: e a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a **JEHOVAH**, filho meu, e ao Rei: e não te entremetas com os que buscão mudança.

22 Porque sua perdição se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes proverbios são para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo não he bom.

24 O que disser ao impio, justo es; os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para os que o reprenderem, haverá delicias: e sobre elles se virá a benção do bem.

26 Beijados serão os beijos do que palavras rectas responde.

27 Prepará fora tua obra, e aparelha-t'a no campo: e então edifica tua casa.

28 Não sejas testemunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beijos?

29 Não digas, como me fez, assim lhe farei: pagarei a cada qual conforme a sua obra.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto a vinha do salto de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, e sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derrubada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coração: e o vendo, recebi instrucção.

33 Hum pouco de sono, tosquenejando hum pouco; encruzando as mãos outro pouco, estando deitado,

34 Assim te sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varão arnado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes são proverbios de Salamá; que copiáno os varões de Ezechias, Rei de Juda.